ANÁLISE DAS ADPTAÇÕES NA ACESSIBILIDADE NOS MEIOS DE HOSPEDAGENS DE FOZ DO IGUAÇU

Andriélle Pereira de Oliveira[1]

RESUMO

As normas de acessibilidade nos meios de hospedagens de Foz do Iguaçu são constituídas pelas leis municipais nº 2.838/2003 e nº 2.841/2003, conforme informações da Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu, em maio de 2010 foram cadastrados oficialmente 112 meios de hospedagens na condição de hotéis no município. Para a execução deste trabalho foi realizada a pesquisa em documentos e normas municipais de acessibilidade, e em pesquisas desenvolvidas a partir da consulta em livros, revistas e artigos na biblioteca pública na Fundação Cultural da cidade e no manual de acessibilidade. Neste artigo pode-se considerar, entre os principais resultados, a necessidade de possuir melhores adequações na infra-estrutura interna e externa dos meios de hospedagens, porém para os hotéis mais antigos fica impossível fazer tais adequações, pois quando construído sua estrutura não foi planejada para todas as normas exigidas pelas leis municipais.

Palavras-chave: Acessibilidade, Meios de Hospedagens, Foz do Iguaçu.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo (MTUR, 2010), Foz do Iguaçu lista entre os centros turísticos e econômicos mais importantes do país. O Estado do Paraná ao contrário do que ocorre no cenário nacional é reconhecido internacionalmente como um dos principais estados receptivos de turistas estrangeiros (Idem) Foz do Iguaçu se caracteriza, segundo a pesquisa de demanda com os turistas internacionais, ser o segundo destino turístico para o turismo de lazer.

Diante disso, a cidade de Foz do Iguaçu necessita de adaptações na estrutura para a acessibilidade dos meios de hospedagens, pois, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE. 2010), no Brasil existe mais de 27 milhões de pessoas portadoras de diversidade funcional e como geralmente não

[1] Acadêmica do Curso de Hotelaria, do Campus de Foz do Iguaçu, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: andryhotelaria@hotmail.com.

viajam sozinhas, o numero de brasileiros que se beneficiariam de uma política de acessibilidade no turismo poderia chegar à 29% da população do país.

De acordo com informações pesquisadas pela Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, em maio de 2010 foram cadastrados oficialmente 112 meios de hospedagens na condição de hotéis no município (SEMTUR, 2010).

O presente artigo foi feito considerando os hotéis que possuem adaptações necessárias para a acessibilidade, conforme disposto nas leis municipais nº 2.838/2003 e nº 2.841/2003.

Com base no estado da arte, pôde-se observar que o tema é bastante pesquisado, sendo a acessibilidade um dos temas mais publicados em artigos científicos no Brasil, com base nas revistas e *sites* com artigos científicos já publicados, fundamentou-se também em pesquisas bibliográficas, sendo originados de livros, revistas, o manual de acessibilidade e o documento de acessibilidade de desenvolvimento do turismo.

O interesse da autora na realização da pesquisa surgiu após visitar alguns meios de hospedagens no município de Foz do Iguaçu, em 2010, e analisar que alguns destes não estavam adaptados para as pessoas com diversidade funcional, portanto resolveu-se pesquisar mais sobre quais as documentações e adaptações são exigidas para a regulamentação destes meios de hospedagens e analisar quantos deles já estão adaptados.

A pesquisa tem como base uma análise nos documentos de Acessibilidade/ Meios de Hospedagens, fornecido pela Secretaria Municipal de Turismo – Departamento de Desenvolvimento de Turismo de Maio de 2010, e em pesquisas desenvolvidas a partir da consulta de obras na biblioteca pública na Fundação Cultural da cidade e no manual de acessibilidade.

Os principais resultados identificados com a análise dos dados foram as áreas de lazer que possuem adaptações com base nos 112 hotéis pesquisados, número de hotéis que dispõem de áreas de acesso adaptadas; número de hotéis que dispõem de adaptações para o atendimento de pessoas com diversidade funcional; facilidades e espaços reservados às pessoas com necessidades funcionais nos meios de hospedagens de Foz do Iguaçu.

A pesquisa será apresentada da seguinte forma: primeiramente está descrito o embasamento teórico referente ao município de Foz do Iguaçu, no qual foi realizada a pesquisa, os tipos de meios de hospedagens pesquisados e o tema apresentado “A acessibilidade”.

Seguindo encontra-se a apresentação e análise dos dados, onde poderão ser observados os dados identificados com a pesquisa e a análise da autora referente aos resultados apontados.

Finalizando o artigo serão apresentadas as considerações finais, onde a autora responde aos objetivos, apresenta as recomendações, faz sugestões para trabalhos futuros, analisa o artigo e as referências bibliográficas consultadas para o desenvolvimento da pesquisa.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu, em Maio de 2010 foram cadastrados oficialmente 112 meios de hospedagens na condição de hotéis no município, em virtude de dois meios de hospedagens terem deixado de atuar como estabelecimentos hoteleiros comerciais, devem ser considerados atuantes no município 110 meios de hospedagens atuantes no cenário hoteleiro iguaçuense em Agosto de 2010. (SEMTUR, 2010).

Este artigo apresentará a seguir o embasamento teórico da pesquisa, sendo apresentado primeiramente uma breve história da cidade de Foz do Iguaçu, seguindo da apresentação do tipo de meio de hospedagem pesquisado e um fechamento com o tema da pesquisa.

História de Foz do Iguaçu

Segundo dados do IBGE (2008) a cidade contava, em 1970 com 33.966 habitantes e passou a ter 136.321 em 1980. Se comparada à população de 1960 (28.212 habitantes), registrou-se um crescimento de 383% no total da população do Município em apenas 20 anos. De acordo com dados da prefeitura municipal (2011), estima-se que hoje a cidade conta com uma população de 279.620 habitantes.

Por estar situada na junção dos rios Paraná e Iguaçu, foi que a cidade recebeu o nome Foz do Iguaçu, o mesmo sendo de origem guarani. É também conhecida como tríplice fronteira, por fazer divisa com os países da Argentina e do Paraguai (PREFEITURA, 2011). O município de Foz do Iguaçu está localizado na região oeste do Estado do Paraná.

De acordo com informações da prefeitura municipal de Foz do Iguaçu (2008), no ano de 1881, Foz do Iguaçu recebeu seus dois primeiros habitantes, o brasileiro Pedro Martins da Silva e o espanhol Manuel Gonzáles. Pouco depois chegaram os irmãos Goycochéa, que começaram a explorar a erva-mate. Oito anos após, foi fundada a colônia Militar na fronteira – marco do início da ocupação efetiva do lugar por brasileiros e do que viria a ser o município de Foz do Iguaçu. (*Ibidem*).

Em 14 de março de 1914, pela Lei 1383, foi criado o Município de Vila Iguaçu, instalado efetivamente no dia 10 de junho do mesmo ano, com a posse do primeiro prefeito, Jorge Schimmelpfeng, e da primeira Câmara de Vereadores. O município passou a denominar-se “Foz do Iguaçu”, em 1918. (*Ibidem*).

O nome do município é de origem guarani podendo ser decomposto, na sua grafia primitiva – *ü* (água, rio) e *wa’su* (grande), portanto rio caudaloso. Por estar situado na confluência dos rios Paraná e Iguaçu, recebeu o nome de Foz do Iguaçu. Seus habitantes são designados usualmente pelo gentílico iguaçuence. (*Ibidem*).

Foz do Iguaçu lista entre os centros turísticos e econômicos mais importantes do país (*Ibidem*). O Estado do Paraná ao contrário do que ocorre no cenário nacional é reconhecido internacionalmente como um dos principais estados receptivos de turistas estrangeiros, uma vez que segundo estudos do MTUR (2010). Foz do Iguaçu se caracteriza, segundo a pesquisa de demanda com os turistas internacionais, ser a segunda destinação turística para o turismo de lazer. (*Ibidem*).

Segundo o ICCA (2008) – *International Cities – Convention Association*, o Brasil PE o 7º país no *ranking* com 254 eventos internacionais realizados em 2008. Desse resultado a cidade de Foz do Iguaçu, ocupa o 3º lugar entre as cidades brasileiras que mais receberam eventos, sendo 13 eventos internacionais (*Ibidem*)

Tipo de Meio de Hospedagem

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu, em Maio de 2010 foram cadastrados oficialmente 112 meios de hospedagens na condição de hotéis no município, em virtude de dois meios de hospedagens terem deixado de atuar como estabelecimentos hoteleiros comerciais, devem ser considerados atuantes no município 110 meios de hospedagens atuantes no cenário hoteleiro iguaçuense em Agosto de 2010. (SEMTUR, 2010).

Segundo a lei do turismo, os meios de hospedagens são: empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de freqüência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominado de serviço de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança diária. (TURISMO, 2009).

Conforme disposto na NBR 9050:2004, os meios de hospedagens são considerados edificações de uso coletivo são destinadas às atividades de natureza comercial, hoteleira, cultural, esportiva, turística, recreativa, social, religiosa, educacional e de saúde. (NBR, 2004).

Em relação aos portadores de diversidade funcional a NBR 9050:2004 recomenda-se 5% do total de unidades habitacionais (UH) tenham banheiros adaptados, porta larga e faixa livre mínima de circulação interna de 0,90 m de largura, (...), além disso, que outros 10% do total das unidades habitacionais sejam adaptáveis para acessibilidade. (*Ibidem*).

Tema da Pesquisa

Acessibilidade nos Meios de Hospedagens em Foz do Iguaçu

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no Brasil há cerca de 24 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. E essas cidadãos denominados como pessoas portadoras de diversidade funcional estão em todos os lugares, seja estudando, trabalhando, nos ônibus, nas ruas ou até mesmo

nos meios de hospedagens e visitando pontos turísticos. Estão presente e fazem parte da sociedade, mas perante esta são muitas vezes invisíveis, pois o preconceito infelizmente exclui os deficientes físicos.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada no período de 17 de julho a 02 de agosto do ano de 2011, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, os dados coletados, (número de meios de hospedagens cadastrados como hotéis, hotéis que já adaptados nas leis municipais), foram pesquisados com base na Secretaria Municipal de Turismo, no ano de 2010.

A pesquisa foi concluída por meio de análise nos documentos de acessibilidade para os meios de hospedagens da cidade. A metodologia utilizada encontra-se na introdução deste.

Para melhor visualização e entendimento os dados coletados serão apresentados em forma de gráficos.

A seqüencia da apresentação dos dados será da seguinte forma, o primeiro gráfico mostra o número de meios de hospedagens que possui áreas de lazer adaptadas para pessoas com diversidade funcional com base nos 112 hotéis pesquisados.

O segundo gráfico apresenta o número de hotéis que dispõem de acesso adaptado. O terceiro mostra o número de hotéis que dispõe de adaptações para o atendimento aos portadores de diversidade funcional. E para finalizar apresenta-se o quarto gráfico das facilidades e espaços reservados às pessoas com diversidades funcionais nos meios de hospedagens de Foz do Iguaçu.

O gráfico 01 apresenta a porcentagem de hotéis que possuem áreas de lazer adaptadas para as pessoas com diversidade funcional, com base nos 112 hotéis pesquisados, essas áreas são piscinas, saunas, quadra de esportes e playgound adaptados.

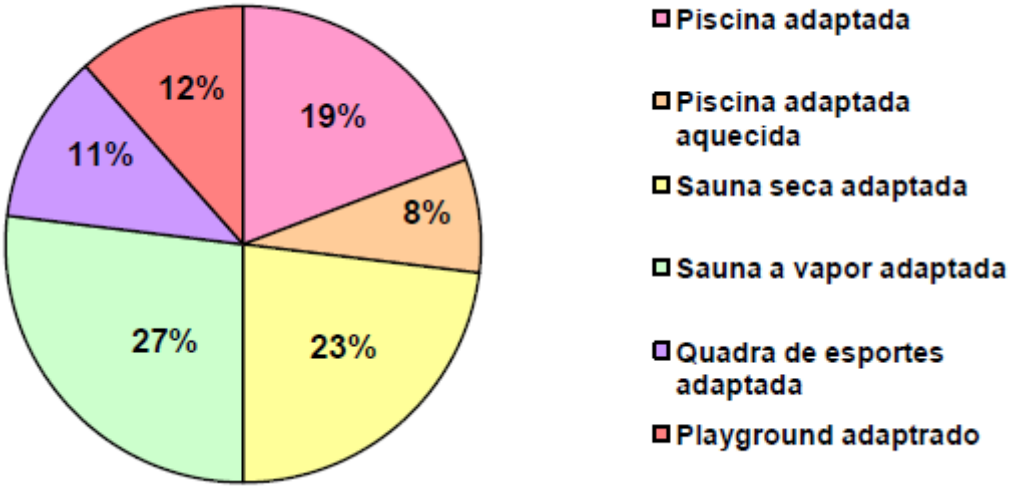

Gráfico 01: Áreas de lazer adaptadas com base nos 112 hotéis pesquisados
Fonte: A autora.

De acordo com o gráfico 01, cerca de 26% dos hotéis possuem sauna a vapor adaptada para pessoas portadoras de diversidade funcional, e cerca de 23% possui sauna seca adaptada, e 19% dos hotéis pesquisados possuem piscina adaptada, 12% dos hotéis possuem quadra de esportes e playground adaptado e cerca de 8% dos possuem piscina aquecida adaptada.

Observando o gráfico podemos verificar que os meios de hospedagens estão adaptando as áreas de lazer para as pessoas portadoras de diversidade funcional.

O gráfico a seguir apresenta o numero de hotéis que possuem acessos adaptados para os portadores de diversidade funcional. Sendo, vagas sinalizadas em estacionamentos, acesso para cadeira de rodas, rampas de acesso, escadas com corrimão, piso tátil e rota externa acessível.

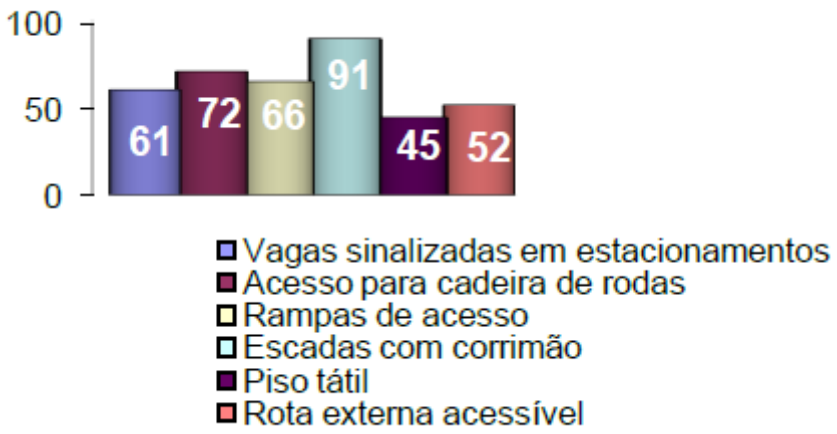

Gráfico 02: Número de hotéis que dispõe de áreas de acesso adaptadas

Fonte: A autora

O gráfico 02 indica que 61 hotéis pesquisados possuem sinalizações nas vagas de estacionamentos, 72 possuem acessos para cadeiras de rodas, 66 dos hotéis possuem rampas de acesso para os portadores de diversidade funcional, 91 deles possuem escadas com corrimão, 45 dispõe de piso tátil, e 52 dos hotéis possuem rota externa acessível (considerada como fator preponderante para a classificação de espaços inclusivos).

Esses dados apresentados mostram que dentre os 112 meios de hospedagens pesquisados, 52 dos hotéis possuem rota externa acessível (consiste no percurso livre de qualquer obstáculo de um ponto a outro e compreende uma continuidade e abrangência de medidas de acessibilidade).

No terceiro gráfico apresenta-se o número de hotéis que dispõe de adaptações para o atendimento aos portadores de diversidade funcional.

Ao observar o gráfico a seguir, pode-se verificar que 60 dos hotéis pesquisados possuem sanitários adaptados o que totaliza 53,6%, e somente sete dos hotéis possuem um pessoal capacitado para atendimento de pessoas com deficiência: de LIBRAS onde soma apenas 6,3% dos hotéis.

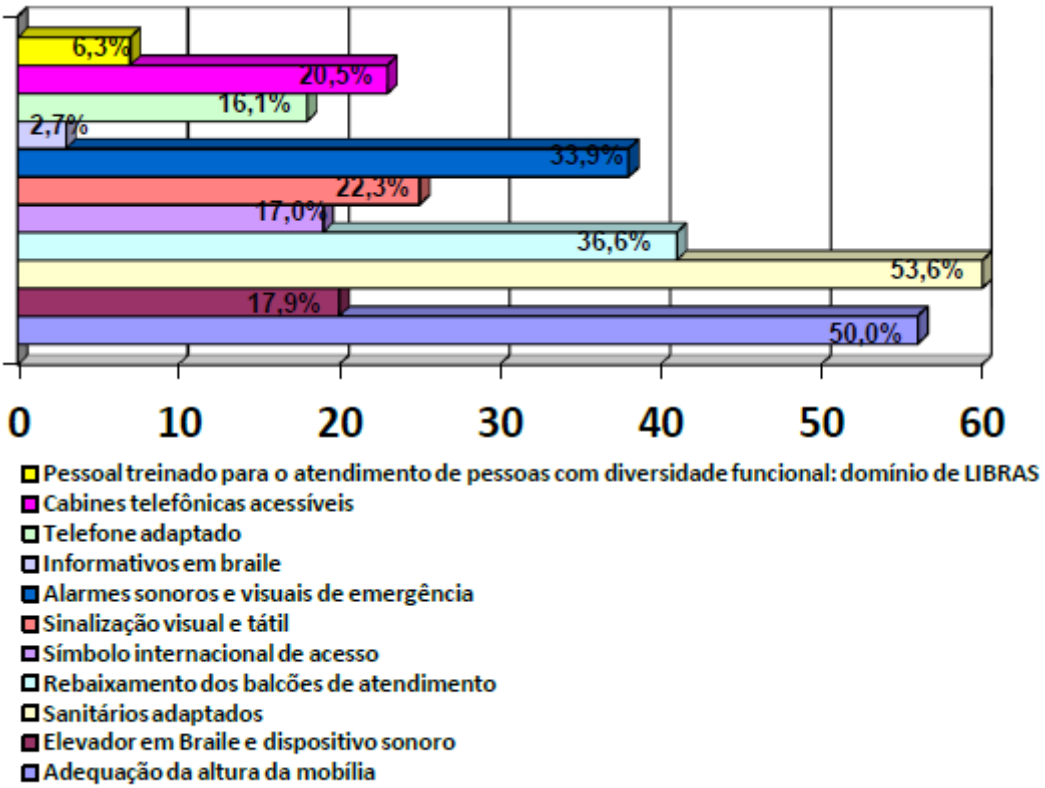

Gráfico 03: Número de hotéis que dispõe de adaptações para o atendimento as pessoas com diversidade funcional

Fonte: A autora

Para finalizar os dados apresenta-se o gráfico 04, onde apresentará as facilidades e espaços reservados às pessoas com necessidades funcionais nos meios de hospedagens de Foz do Iguaçu.

Observando o gráfico observa-se que cerca de 50,9% dos meios de hospedagens possuem facilidades para pessoas com deficiência nas unidades habitacionais ou seja 57 dos hotéis pesquisados possuem essa facilidade e 33% possuem espaços reservados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida o que totaliza 37 dos hotéis já possuem esse espaço.

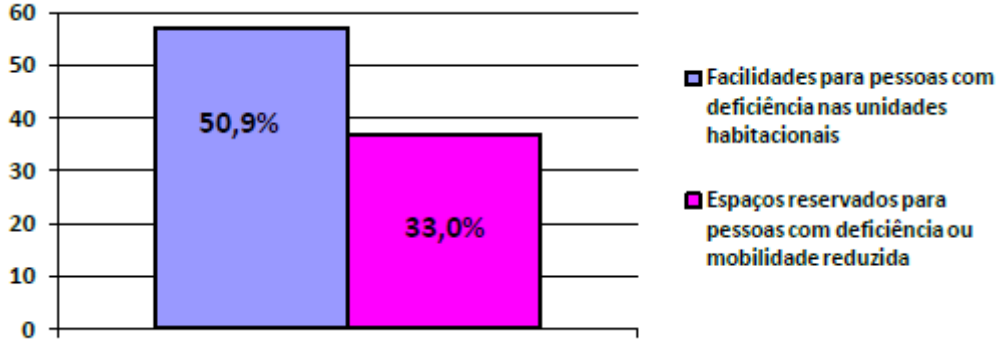

Gráfico 04: Facilidades e espaços reservados às pessoas com necessidades funcionais nos meios de hospedagens de Foz do Iguaçu

Fonte: A autora

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 112 meios de hospedagens pesquisados possuem tipos diferentes de estruturas para as pessoas com diversidade funcional, os hotéis mais antigos devido a sua estrutura não ser planejada quando construído, para tais adequações fica impossível eles se adaptarem a toda a norma exigida pelas leis municipais nº 2.838/2003 e nº 2.841/2003. (SEMTUR, 2010).

Já os hotéis construídos recentemente possuem uma estrutura de melhor adaptação para receber hóspedes com algum tipo de diversidade funcional.

Recomenda-se que os gestores hoteleiros busquem adapta-se as leis municipais, pois é importante que os meios de hospedagens invistam mais nesta questão de melhoria na infra-estrutura, pois o número de pessoas com diversidade funcional que visitam Foz do Iguaçu cresceu muito nos últimos anos.

Há muitos estudos sobre acessibilidade, porém cabe aos futuros pesquisadores analisar outros temas e documentos referentes, que não foram analisados neste.

Para tornar os documentos e leis mais conhecidos na rede hoteleira. A autora sugere para futuros trabalhos, fazer um comparativo sobre as adaptações dos meios de hospedagens em 2010 com o ano atual, para observar quais estruturas foram readaptadas para receber o hóspede com necessidades funcionais.

Outro tema interessante para ser analisado é a questão de acessibilidade nos pontos turísticos e nos meios de transportes públicos, pois o turista portador de diversidade funcional necessita de boa infra-estrutura para acessibilidade, para melhor locomoção do mesmo.

A pesquisa descreve as estruturas dos 112 meios de hospedagens pesquisados, dessa forma contribui para a visualização da infra-estrutura acessível dos mesmos.

5. REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE NA HOTELARIA. Disponível em: <http://www.deficienteciente .com.br/2011/02/acessibilidade-na-hotelaria-um degrau.html>. Acessado em 10 de Agosto de 2011.

ACESSIBILIDADE NA HOTELARIA: UMA QUESTÃO DE HOSPITALIDADE. Disponível em: <http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/title/ acessibilidade-na-hotelaria-uma-quest%C3%A3o-hospitalidade/id/17543735.html>. Acessado em 28 de Agosto de 2011.

ACESSIBILIDADE, palavra valiosa na Hotelaria e no Turismo. Disponível em: <http://jataigo.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1934:acessibilidade-palavra-valiosa-no-turismo-e-na-hotelaria&catid=1:ultimas-noticias&Itemid = 166> . Acessado em 03 de Setembro de 2010.

HOTELARIA E ACESSIBILIDADE. Disponível em: <http://www2.anhembi.br/publique/media/simone>. Acesso em 23 de Julho de 2011.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e estatística. Cidades. Paraná. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 de Agosto de 2011.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Foz do Iguaçu. Disponível em: <http://www.turismobrasil.gov.br>. Acesso em 05 de Agosto de 2011.

PREFEITURA Municipal de Foz do Iguaçu. Disponível em: <http://www2.fozdoiguacu.pr.gov.br>. Acesso em 01 de Agosto de 2011.

RISSATO, Denise (org.). **Manual de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos em ciências sociais aplicada.** Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2010.

REVISTA CIENTIFICA. **Turismo – Visão e Ação**. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/508/439>. Acessado em 29 de Agosto de 2011.

TURISMO ADAPTADO. Disponível em: <http://turismoadaptado.wordpress.com /2011/01/03/acessibilidade-na-hotelaria-hospedagem-para-todos/>. Acessado em 05 de agosto de 2011.